

MAPEAMENTO DE FRAGMENTOS DE FLORESTA PRIMÁRIA NA ZONA BRAGANTINA, ESTADO DO PARÁ

Wanja Janayna de Miranda Lameira

Vários estudos referentes ao ecossistema amazônico têm demonstrado uma crescente interferência da ação antrópica nestes espaços. Neste sentido, a destruição da vegetação natural para fins econômicos substituiu a vegetação primária por várias categorias de vegetação secundária (capoeiras). Segundo análises da imagem de satélite órbita 223.061/INPE-1995, evidenciou-se que a Zona Bragantina, a qual é alvo desta análise, encontra-se bastante fragmentada, o que constitui uma característica básica da paisagem nesta região. O objetivo deste estudo é fazer o mapeamento de fragmentos de floresta primária, especificamente nos municípios de S. Francisco do Pará e Inhangapi, Pará, na escala de 1:50 000, considerando-se as seguintes classes de cobertura vegetal e uso do solo: vegetação primária (fragmento florestais de terra firme e mata ciliar), vegetação secundária (capoeirão, capoeira intermediária e capoeira nova), culturas agrícolas, pastagens e solo exposto. As categorias temáticas foram estabelecidas a partir de interpretação de imagem de satélite LANDSAT/TM5-1996, bandas 5R4G3B-1996, baseada no método descrito por Watrin *et al.* (1992). Os resultados da *classificação não supervisionada* da imagem evidenciou que da área total do município de S. Francisco (473,56 Km²), apenas 16,76% encontram-se revestidos de vegetação primária, e em Inhangapi (471,57 Km²) os fragmentos compreendem 12,47%, distribuídos principalmente ao longo dos rios e igarapés da região.

Orientador: Ima Célia de Guimarães Vieira, Departamento de Botânica.

Vigência da bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.